

VITRINE Vocacional

Ano V – Nº 12
Maio – Agosto de 2015

Padres e Irmãos Paulinos

Agora é a vez dessa galera!

GERAÇÃO **Y**





Oração pelas vocações
a Maria, Rainha dos Apóstolos

Rezar sempre

Ó Maria, Mãe, Mestre e Rainha dos Apóstolos,
multiplicai as vocações sacerdotais e à vida consagrada.

Sejam elas focos de luz e de calor para o mundo,
testemunhas de Deus e do Espírito, para todos
os que o buscam nos acontecimentos humanos.

Sejam sinais da presença de Deus
e de seu amor gratuito.

Sejam o sal da terra, através da oração, da penitência,
do sacrifício e das atividades apostólicas.

Testemunhem a todos o Reino de Deus,
consolando os que sofrem, orientando
e infundindo coragem a todos.

Maria, alcançai para todos os vocacionados
uma fidelidade dinâmica e uma contínua renovação,
para que cresçam até a plenitude de Cristo.

Mãe dos sacerdotes, Rainha dos religiosos,
concedei-nos partilhar vossa glória e alegria,
para sempre, em Deus.

Amém.

Índice

Pág. 4

Palavra do Editor

Pág. 5

Entrevista

Pág. 8

Parada Obrigatória

Pág. 10

Em foco

Pág. 12

Li, gostei e recomendo

Pág. 14

Minha vez

Pág. 16

Palavras do Papa

Pág. 19

Meditar

Pág. 20

Interatividade

Pág. 22

Palavra e comunicação

Pág. 24

Capa

Pág. 27

Nosso Fundador

Pág. 29

Fala, Vocacionado

Pág. 30

Aconteceu

Pág. 32

Recado de Paulo

Pág. 34

Paulinos recomendam

Revista

VITRINE Vocacional

Padres e Irmãos Paulinos

Ano V – Nº 12
Maio – Agosto de 2015

Revista de circulação nacional do Serviço de Animação Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos. Tem por objetivo ajudar os vocacionados em seu processo de discernimento e divulgar o carisma dos Paulinos.

Propriedade

Pia Sociedade de São Paulo (PAULUS)

Direção

Presidente: Pe. Valdir José de Castro, ssp
Coordenador de Formação: Ir. Alexandre da Silva Carvalho, ssp

Animador Vocacional: Pe. Roni Hernandes, ssp

Conselho de Animação Vocacional e Formação

Ir. Alexandre da Silva Carvalho, ssp
Pe. Antonio Francisco da Silva, ssp
Pe. José Carlos de Freitas Júnior, ssp
Pe. Paulo Sérgio Bazaglia, ssp
Pe. Roni Hernandes, ssp

Editor Chefe

Pe. Roni Hernandes, ssp

Equipe de Redação

Seminaristas Paulinos

Jornalista

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito
MTb 11096/MG

Impressão e acabamento

PAULUS Gráfica

Projeto Gráfico

Guadalupe Comunicação

Fotos

Arquivo vocacional, sxc.hu

Revisão

Manoel Gomes da Silva Filho,
seminarista paulino

Tiragem

5 mil

Publicação

Quadrimestral

Endereço

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 700

São Paulo – SP

01031-970

Fone: (11) 3789-4009

centrovocacional@paulinos.org.br

www.paulinos.org.br



PADRES E IRMÃOS
PAULINOS

Graça e paz!



Caros amigos, a revista *Vitrine Vocacional* está comemorando o seu quarto ano de publicação, e o mais interessante de tudo isso é que ela nunca perdeu o seu foco: ajudar os vocacionados em seu discernimento vocacional e divulgar o carisma e a missão dos Padres e Irmãos Paulinos. Por isso, agradecemos a todas as pessoas que leem o conteúdo da *Vitrine Vocacional*, de modo especial, aos jovens que leem e se identificam com o carisma dos paulinos. Nosso agradecimento especial também a todas as pessoas que mandam e-mails, telefonam e procuram saber quem somos, onde estamos e o que fazemos. Graças ao apoio, carinho e atenção de vocês, a nossa missão continua firme e forte. *Vitrine Vocacional* é assim: moderna, criativa, dinâmica e inteligente.

Por isso, a décima segunda edição de *Vitrine Vocacional* traz para você temas ligados à assim chamada, Geração Y. A coluna **Entrevista** apresenta uma entrevista falando sobre a identidade, perfil e missão do animador vocacional. Em **Parada obrigatória**, você vai conhecer um pouco sobre como funciona o Departamento Editorial dos paulinos e, na coluna **Em foco**, você ficará por dentro dos eventos do mês. Em seguida, na coluna **Li, gostei e recomendo** você vai conhecer o testemunho de três jovens vocacionados paulinos que leram e recomendaram a revista *Vitrine Vocacional* para outros jovens. **Minha vez** apresenta o testemunho vocacional de um jovem paulino que fala com amor da missão. Na editoria seguinte, **Palavra do Papa**, será apresentado de uma maneira simples e criativa, o pensamento do papa Francisco para os jovens de hoje.

A coluna **Meditar** apresenta a importância dos estudos para a vida do religioso paulino. **Interatividade** vai discursar sobre a relação do ser humano com os meios digitais. **Palavra e comunicação** apresenta uma reflexão sobre os valores dos jovens para a vida religiosa. Tenho certeza que você não vai perder a **Matéria de capa**, que vai falar sobre a Geração “Y” presente na cultura da comunicação. Para os jovens que têm o desejo de conhecer a missão dos Padres e Irmãos Paulinos, que

evangelizam com os meios de comunicação, não deixem de ler a coluna **Nosso fundador**, que apresenta o Bem-aventurado Tiago Alberione, como um apóstolo da comunicação social.

Para os jovens que são fiéis leitores da revista *Vitrine Vocacional*, sugiro que não deixem de ler a coluna **Fala vocacionado**, que apresenta o testemunho vocacional de três jovens que falam com alegria e entusiasmo do carisma e da missão dos Padres e Irmãos Paulinos. Por último, a coluna **Recado de Paulo** apresenta o pensamento do Apóstolo Paulo para os jovens de hoje, de uma forma moderna e criativa.

Por fim, faz-se necessário deixar aqui nosso agradecimento a todas as pessoas que nos acompanham por meio da revista *Vitrine Vocacional*, de modo especial aos jovens que buscam conhecer a congregação dos Padres e Irmãos Paulinos através desse veículo de comunicação. Que Maria, Rainha dos Apóstolos, com o seu poder de Mãe, possa acompanhar, animar e confortar todos os jovens em sua caminhada, sobretudo no discernimento vocacional.

Boa leitura e até breve!



Pe. Roni Hernandes, ssp
Animador Vocacional dos Padres e Irmãos Paulinos

Dom José Eudes Campos Nascimento

Identidade, perfil e missão do animador vocacional



Por ocasião do Ano da Vida Consagrada, a revista Vitrine Vocacional realizou uma entrevista com o bispo da Diocese de Leopoldina, Minas Gerais, Dom José Eudes Campos Nascimento, acerca da identidade, perfil e missão do animador vocacional nos dias atuais. Dom José Eudes Campos Nascimento, natural de Barbacena, MG, nasceu em 30 de abril de 1966, é o 7º filho do casal João Batista Nascimento (*in memoriam*) e Virgínia Campos do Nascimento. Dom José Eudes começou sua caminhada vocacional com os Padres Salesianos, estudando em Cachoeira do Campo e Pará de Minas. Os estudos de filosofia foram realizados em São João Del Rei e os estudos de Teologia foram realizados no Seminário São José em Mariana. Foi ordenado diácono em Agosto de 1994 e sua ordenação presbiteral aconteceu no dia

22 de Abril de 1995, numa cerimônia realizada na Praça da Estação em Barbacena. No dia 27 de Junho de 2012 foi nomeado pelo Santo Padre Bento XVI Bispo da Diocese de Leopoldina. E, em 15 de setembro do mesmo ano, recebeu a ordenação episcopal pelas mãos de Dom Geraldo Lyrio Rocha, Arcebispo de Mariana, MG. Como Padre, Dom José Eudes atuou nas paróquias de São Gonçalo na cidade de Catas Altas da Noruega, Nossa Senhora do Rosário em Rio Pomba e, por último, em Ouro Preto na Paróquia de Santa Efigênia.

Qual deve ser a identidade, perfil e missão do animador vocacional na cultura da comunicação?

A identidade, perfil e missão do animador vocacional devem estar pautados pelo seguimento a Jesus Cristo que

aponta, necessariamente, para a dimensão missionária, retomando a palavra de Jesus no seu mandato: “Ide, pois, fazei discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19). O próprio mandato de Jesus deve encontrar eco, em primeiro lugar, naquele que é enviado, para convidar novos operários para a vinha do Senhor. Por isso, o encontro com Jesus Cristo, que nos transforma em verdadeiros discípulos missionários do Senhor, é a grande referência para a promoção vocacional. Na verdade, Jesus é o verdadeiro animador vocacional, é ele quem chama, anima e fortalece a missão em prol das vocações. Nesse sentido, a responsabilidade do animador vocacional para com a missão que assume é questão essencial para a eficácia do seu trabalho. O Documento de Aparecida afirma: “As vocações são dom de Deus; portanto, em cada diocese

e casas religiosas não podem faltar orações especiais ao Dono da Messe” (DAp, n. 314). Sendo as vocações um dom e um bem precioso para a Igreja, é dever do animador vocacional assumir a sua missão geradora e educadora de vocações.

O que deve cimentar e cultivar a vocação do animador vocacional?

Sabemos que a missão é um dom precioso do Senhor, levado adiante por todos aqueles que se abrem ao sopro do Espírito. Ele se prepara, descobre novas alternativas, é criativo e dinâmico, se aperfeiçoa e se dedica ao preparo constante para seu trabalho, à medida que se abre ao sopro do Espírito. O animador vocacional se prepara pela oração acolhendo o dom de Deus com a humildade de seu coração, colocando-se sempre como instrumento nas mãos de Deus. Nesse sentido, à medida que o animador vocacional se identifica com a missão que lhe foi confiada, ele tem o perfil humano e espiritual e, além disso, será capaz de dar testemunho eloquente de amor a Jesus Cristo, à Igreja e ao Povo de Deus, com generosidade, despojamento e alegria. Ele deve imprimir esperança e animar os jovens que estão desanimados, fazendo-os ouvir atentamente o chamado de Deus. O animador vocacional deve mostrar aos jovens vocacionados que ama aquilo que faz, sobretudo que vale a pena servir a Igreja, seguindo realmente Jesus Cristo.

Quais são os quesitos fundamentais para o exercício da missão do animador vocacional nos dias de hoje?

O animador vocacional deve ser um homem que cultivava frequentemente

a vida interior, deve ser alguém cheio de fé, amor e espírito apostólico. Além disso, deve mostrar um grande amor por todos os jovens. Ele deve ser alguém que vive a sua vocação em plenitude; que seja capaz de ser discípulo convidando, motivando e cativando os jovens no discernimen-

O animador vocacional deve mostrar aos jovens vocacionados que ama aquilo que faz, deve mostrar, sobretudo, que vale a pena servir a Igreja, seguindo realmente Jesus Cristo.

to vocacional. Sua dedicação, disponibilidade e serviço, devem ser vistos a partir do amor e da alegria de servir. É nesse ambiente que devem ser constatados a vocação e missão que o animador vocacional recebeu de Deus. É dessa maneira que ele será capaz de mostrar para os jovens que eles têm a responsabilidade de “acordar o mundo”, de fazer com que o novo aconteça na vida da Igreja.

Na abertura do Ano da Vida Consagrada, o papa Francisco afirmou que a radicalidade evangélica é pedida a todos os cristãos, mas os religiosos são chamados a seguir o Senhor de uma forma especial. Nesse sentido, qual é a radicalidade que deve estar presente no testemunho de vida do animador vocacional?

A radicalidade primeira que deve estar presente no testemunho de

vida do animador vocacional é o seguimento do Evangelho. O papa Francisco neste Ano da Vida Consagrada nos faz um grande apelo: que “este ano seja um tempo forte para celebrar com toda a Igreja o dom da nossa vocação e para reavivar a vossa missão profética”. Daí surge a grande necessidade de seguirmos realmente o Evangelho e levar esta Boa-nova em todos os cantos e lugares da nossa sociedade. Irmos principalmente ao encontro de muitos jovens que se encontram afastados da vida de nossas comunidades. Nós, ministros ordenados, devemos ser os grandes incentivadores e promotores vocacionais em nossas dioceses, paróquias e comunidades religiosas. O nosso papa Francisco tem nos dado grandes lições de vida e nos mostrado como devemos seguir de verdade Jesus Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida e de como sermos bons pastores nos dias de hoje. Peçamos, pois, ao Senhor da Messe que continue enviando mais operários para trabalhar na vinha.

Segundo o papa Francisco, a formação é uma obra artesanal e não um trabalho de policiamento. O objetivo é formar religiosos que tenham um coração terno e não ácido como vinagre. Nesse sentido, quais são as medidas que o animador vocacional deve tomar para ter um coração terno, capaz de cativar, animar e entusiasmar o jovem no discernimento vocacional?

Seguindo as orientações do nosso querido papa Francisco, o animador vocacional deve ser um grande profeta apaixonado por Jesus Cristo. Deve ser alguém que fale com entusiasmo da vocação e missão que realiza. Com o seu comportamento e testemunho de vida, o animador

vocacional deve inspirar admiração e facilitar o discernimento para os vocacionados. O trabalho em prol das vocações deve ser feito com muito amor e carinho. Li uma vez num adesivo de carro: “SER PADRE É QUESTÃO DE MUITO AMOR”. O animador vocacional deve demonstrar isso com suas atitudes e com seus exemplos. Sua missão específica está em mostrar para os jovens vocacionados que nem tudo é um mar de rosas, nem tudo é tão simples como a gente pensa, mas que vale a pena, mesmo diante das dificuldades e dos grandes desafios que aparecem na vida, consagrar sua vida a serviço da Igreja.

Li uma vez num adesivo de carro: “SER PADRE É QUESTÃO DE MUITO AMOR”. O animador vocacional deve demonstrar isso com suas atitudes e com seus exemplos. Sua missão específica está em mostrar para os jovens vocacionados que nem tudo é um mar de rosas, nem tudo é tão simples como a gente pensa, mas que vale a pena, mesmo diante das dificuldades e dos grandes desafios que aparecem na vida, consagrar sua vida a serviço da Igreja.

Quais são os aspectos centrais que devem estar presentes na formação do animador vocacional?

Para que o animador vocacional consiga realizar bem o seu trabalho, ele precisa levar em conta três elementos que são fundamentais para sua identidade, perfil e missão. O primeiro elemento é a espiritualidade. Um animador vocacional sem espiritualidade é alguém vazio, é um ser humano que não tem nada para oferecer. A espiritualidade é a raiz que fortalece e sustenta tudo na missão vocacional. A identidade, perfil e missão do animador vocacional é mantida pela fé, fortalecida pelo testemunho no meio dos jovens e partilhada comunitariamente. O segundo elemento é a formação que deve caracterizar aqueles que trabalham com as vocações. Vale lembrar que a formação dos discípulos e missionários de Jesus deve ser integral e permanente. O terceiro e último elemento, é o planejamento. Esse ponto deve marcar o exercício apostólico de todos aqueles que trabalham com as vocações. O Serviço de Animação Vocacional exige articulação e organização para que a missão vocacional possa acontecer dentro e fora das comunidades.



Edinel Willison da Silva é seminarista paulino; reside na Comunidade de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da Congregação junto ao setor vocacional.

PAULINOS:

UM TRABALHO PASTORAL DIFERENTE

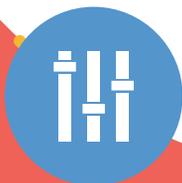


“

Todo trabalho que se faz nas organizações dos paulinos é apostolado, é trabalho de apóstolo.

Como sabemos, o apóstolo é a pessoa enviada por Jesus para anunciar ao mundo o Evangelho, que é mensagem de libertação e vida plena para muitos. Ter isso em mente é muito importante para toda pessoa que sente o apelo de servir a Deus como religioso paulino

”



O decreto de aprovação das Constituições e Diretório dos paulinos diz que a Sociedade de São Paulo dedica-se à divulgação da mensagem de salvação mediante os instrumentos de comunicação social fornecidos pelo progresso humano.

Essa informação é muito importante porque faz os paulinos e aqueles que colaboram com sua missão lembrarem-se de que toda a organização está a serviço do anúncio da mensagem de Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida. Aos olhos da fé é, portanto, uma organização sagrada.

O Bem-aventurado Alberione ressaltava a importância de não perdermos de vista a dimensão sobrenatural do trabalho que realizamos. Todo o trabalho, por mais burocrático ou frio que pareça, é, para nós, obra de evangelização. Alguém que trabalha, por exemplo, com o desenvolvimento de programas de tecnologia da informação ou com o empacotamento de livros, está colaborando com a obra de evangelização, está realizando uma obra de Deus, assim como também quem redige um texto ou trabalha na tradução da Sagrada Escritura. Toda obra realizada na organização dos Padres e Irmãos Paulinos é obra de evangelização e, por isso, deve ser executada com sagrado respeito e com reverência.

O ideal é que todo o trabalho seja realizado com consciência de que ele está sendo feito na presença de Deus, para o bem de todas as pessoas. Assim, quem trabalha com a página da internet, por exemplo, deve ter em consideração que está preparando um suporte para apresentar Jesus Cristo às pessoas. Por esse meio, muitos vão ter acesso a conteúdos que promovem a vida, o amor, a fraternidade, a fé e tantos valores importantes para o bem-estar e a salvação das pessoas de nosso tempo. Também quem trabalha com a impressão, a venda, a limpeza dos ambientes de trabalho, está colaborando com o trabalho redentor de Jesus Cristo.

Todo trabalho que se faz nas organizações dos paulinos é apostolado, é trabalho de apóstolo. Como sabemos, o apóstolo é a pessoa enviada por Jesus para anunciar ao mundo o Evangelho, que é mensagem de libertação e vida plena para muitos. Ter isso em mente é muito importante para toda pessoa que sente o apelo de servir a Deus como religioso paulino. Caso contrário, a pessoa pode sentir-se confusa ou mesmo desiludida, já que não está visitando doentes, animando

a catequese ou participando das pastorais que temos nas paróquias. Revisar um texto, organizar o trabalho em uma livraria, preparar material publicitário, vender, organizar, gravar programas para web rádio, empacotar e despachar livros e tantas outras atividades é a pastoral exercida pelos paulinos.

Jesus, pastor eterno, enviai bons operários para a vossa messe!



Pe. Claudiano Avelino dos Santos, ssp é sacerdote paulino; reside na Comunidade da Casa Provincial, São Paulo, e colabora na missão da Congregação sendo responsável pelo Departamento Editorial.

Bênçãos e frutos

Ingresso no Propedêutico e eleição do Superior Geral

Os Padres e Irmãos Paulinos iniciaram o ano de 2015 rendendo graças a Deus pelas bênçãos e frutos que o Senhor não para de derramar sobre a Congregação. Este é, com certeza, o principal sentimento que brota espontâneo no coração de um paulino, que agradece a Deus pelo ingresso de seis jovens no Propedêutico e pela eleição do novo Superior Geral, Pe. Valdir José de Castro, ssp.



Ingresso de seis jovens no Propedêutico



Alecsander Gonçalves Torres é seminarista paulino; reside na Comunidade de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão junto ao apostolado editorial.

De 2 a 7 de fevereiro, aconteceu no Seminário dos Paulinos, na rodovia Raposo Tavares, em São Paulo, SP, o estágio vocacional com a presença de seis jovens de várias regiões do país. São eles: Alecsander Gonçalves Torres, São Paulo, SP; Daniel Teodoro da Silva, Dom Pedro, MA; Edinel Wilson da Silva, Santa Maria, PA; Gabriel Arouca Pereira, Salvador, BA; Leidson de Farias Barros, Palmeira dos Índios, AL; Rafael Nogueira de Salles, Belém, PA. Esses seis jovens foram aprovados para a experiência do Propedêutico e estão morando na Comunidade Formativa e Vocacional de Campinas, SP, sendo acompanhados pelo Padre José Carlos de Freitas Junior, ssp.

Nossa gratidão a Deus pelo SIM que esses jovens deram a Deus na Congregação dos paulinos que tem como carisma específico a evangelização com os meios de comunicação social. É bom lembrar que antes de ingressar no seminário, esses jovens foram acompanhados pelo animador vocacional, Pe. Roni Hernandes, ssp. Durante o acompanhamento, eles receberam vários materiais em suas casas: fichas vocacionais, livros, revistas, orações etc. Além do material vocacional, os jovens receberam a visita do animador vocacional. Nessas visitas, ele tinha por finalidade conhecer a realidade dos jovens em cinco dimensões: a família, os estudos, o trabalho, as relações sociais e a participação na comunidade. Peçamos, portanto, a Maria, Rainha dos Apóstolos, que continue animando e acompanhando esses jovens na caminhada vocacional.

Padre Valdir José de Castro é eleito Superior Geral dos Paulinos



Gabriel Arouca Pereira é seminarista paulino; reside na Comunidade de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão junto ao apostolado editorial.

No dia 4 de fevereiro de 2015, durante o 10º Capítulo Geral da Pia Sociedade de São Paulo, em Ariccia, Itália, o Pe. Valdir José de Castro, que até então era o Superior Provincial dos Paulinos do Brasil, foi eleito o novo Superior Geral dos Padres e Irmãos Paulinos. Ele, natural de Santa Bárbara do Oeste, SP, é o primeiro brasileiro a assumir tal função na Congregação. Seu lema de trabalho é “faço tudo pelo Evangelho”. Com certeza, esse é um sinal maravilhoso de Deus que sai do Brasil para o mundo. Por isso, esse é um momento oportuno para bendizermos ao Pai pela sua eleição e rezar por ele para que possa exercer tal serviço com humildade, confiança e fé na Palavra de Deus. Ele torna-se o 7º sucessor do Fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione.

No retorno ao Brasil, Padre Valdir foi recebido na Comunidade da Vila Mariana, São Paulo, onde recebeu calorosamente o abraço fraterno e o apoio de vários membros da província. Em seguida, ele conversou com vários paulinos da província e visitou algumas comunidades, dentre elas, a Comunidade Formativa e Vocacional de Campinas, SP. Nesta oportunidade, ele conversou com os jovens e buscou animá-los e inspirá-los na caminhada vocacional do Propedêutico. Rezemos para que o Padre Valdir e o novo Governo Geral possam, na perseverança e no testemunho do Evangelho, anunciar e comunicar Jesus Mestre, como fizeram Maria e São Paulo.

Recado dos vocacionados

Como funciona



A revista *Vitrine Vocacional* dos Padres e Irmãos Paulinos é um veículo maravilhoso de evangelização. Com ela, os paulinos conseguem chegar a vários lugares: feiras, eventos vocacionais, dioceses, livrarias e tantos outros, aqui não citados. Por ser tão bonita, atraente, moderna, criativa, jovem e muito bem pensada, sobretudo do ponto de vista do conteúdo, a revista atrai jovens de todo o Brasil. Foi através dessa revista que conheci os paulinos. Ela apresenta o carisma e a missão dos Padres e Irmãos Paulinos de um jeito bem moderno. Espero que muitos outros jovens também possam aproveitar esse veículo de comunicação para conhecer essa congregação maravilhosa, que tem como carisma específico a evangelização com os meios de comunicação social.

Renato Cesar de Lima, Carandaí - MG
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



Dizer SIM ao chamado de Deus nos dias de hoje não é fácil, pois o que mais encontramos em nossa caminhada são contravalores. As coisas ruins vão tomando conta da nossa vida e as portas para as coisas boas vão sendo fechadas. Por isso, para cativar, animar, entusiasmar e motivar os jovens é preciso criatividade e dinamismo. Em minha opinião, os Padres e Irmãos Paulinos conseguem realizar muito bem esse trabalho através de suas publicações, dentre elas, a revista *Vitrine Vocacional*. Pelo seu conteúdo, pelos articulistas e pela forma como é preparada (design), essa revista consegue atingir o coração da juventude. Em meio a uma época em que a cultura do descartável e do provisório ganha destaque, os paulinos mostram por meio dessa revista que a mensagem do Evangelho é o mais importante para a nossa vida. Convido você jovem a fazer parte dessa missão anunciada e inspirada pelo Bem-aventurado Tiago Alberione.

Por Denilson Santos de Souza, Osasco - SP
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos



Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom do chamado, pois foi graças a esse dom que muitos homens e mulheres se colocaram à disposição do seguimento de Cristo. Em segundo lugar, agradeço a Deus pelos sinais que ele vai colocando em nossas vidas, de modo especial agradeço por ter conhecido a revista *Vitrine Vocacional* dos Padres e Irmãos Paulinos. É uma revista muito simples, porém, o que me chamou atenção foi o jeito de levar a Palavra de Deus aos destinatários do nosso tempo. É um modo bem criativo, dinâmico e moderno. Foi através dessa ferramenta poderosa de evangelização que conheci os paulinos. Li a revista e recomendo para todas as pessoas, de modo especial para os jovens que querem discernir a sua vocação.

Por Matheus Pedro Nascimento, Osasco - SP
Vocacionado da Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos

Maria,

A PRIMEIRA VOCACIONADA

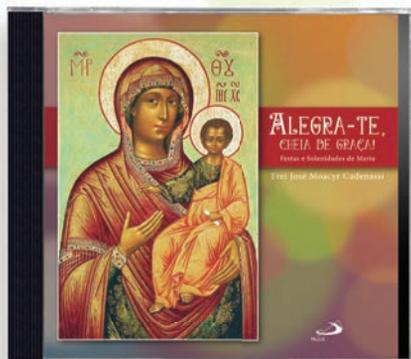


144 págs.

Caminhar com Maria para seguir Jesus

José Adriano Gonçalves

Maria viveu, como qualquer um de nós, no anonimato. Hoje, é venerada nos altares, mas experimentou situações iguais às nossas. Foi uma mulher do sim a Deus e do não às injustiças.



19 faixas.

CD - Alegra-te, cheia de graça!

Frei José Moacyr Cadenassi

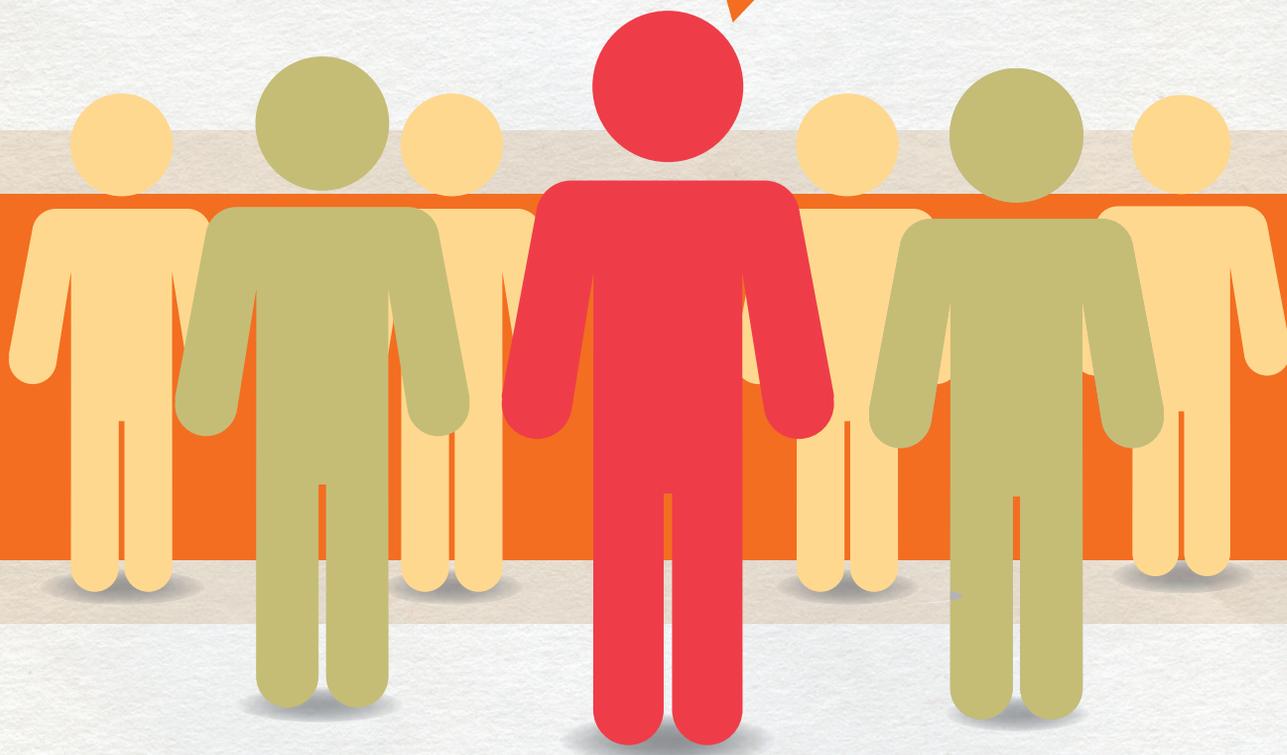
O Frei José Moacyr Cadenassi apresenta nesta obra fonográfica uma expressão do culto litúrgico a Maria, proposto em íntima relação com o mistério pascal de seu Filho, Jesus Cristo.

VENDAS:

11 3789-4000 | 0800-164011

vendas@paulus.com.br





Testemunho Vocacional

Digo-lhes que sou muito feliz e apaixonado pela missão que abracei. Que Jesus, ilumine e abençoe a vocação de todos. Meu forte abraço!

Olá pessoal, tudo bem? Eu me chamo Deivid Tavares, sou religioso paulino e estou aqui para partilhar com vocês um pouco de minha história de caminhada vocacional. Tenho 30 anos, sou o segundo dos três filhos do Sr. Assis e da Dona Rosa. Quando criança, meus pais levavam a mim e a meus irmãos à igreja e assim já nos inseriam na comunidade cristã. Foi lá que eu tive os primeiros contatos com o apostolado paulino por meio do folheto “O Domingo”.

Alguns anos depois, em 2002, me detive entusiasmado pelo convite vocacional de uma revista paulina que se chamava “Conexão”. Nela continha um pouco do carisma, testemunhos, e vida do Fundador. Lá também estava o convite: “Junte-se a nós e consagre sua vida com os meios de comunicação social”. Aquele convite me deixou tão inquieto que passei dias pensando naquela proposta. Foi daí, então, que resolvi começar os contatos.

Naquele mesmo período iniciei o bacharelado em Engenharia de Pesca, mas continuei o acompanhamento vocacional. Porém, em 2011, depois de concluída a graduação, foi que eu tomei a decisão de ingressar nos paulinos. Em Campinas, SP, dei meus primeiros passos na Congregação, durante o ano do Propedêutico. Ali, conheci mais da espiritualidade paulina, do Fundador, da missão própria e do espírito de vida comunitária.

No ano seguinte, fui transferido para a cidade de Belo Horizonte, MG, a fim de continuar as etapas formativas do Aspirantado e Postulantado, dando início aos estudos teológicos. Nesta comunidade colaborei com os apostolados da Livraria e assistência aos periódicos da Liturgia Diária e O Domingo. Em 2014, fui enviado a cidade de Medellín (Colômbia) para viver a etapa do Noviciado. Essa etapa prepara mais profundamente o candidato à vida religiosa, no cumprimento dos conselhos evangélicos. Também lá colaborei nos apostolados da Livraria e na San Pablo Rádio.

E no dia 18 de Janeiro de 2015, emiti meus primeiros votos religiosos na Pia Sociedade de São Paulo – paulinos, firmando assim, meu desejo de consagrar-me a Deus no espírito do Apóstolo Paulo, pelo carisma da comunicação. Hoje, resido novamente na comunidade de Belo Horizonte, onde dou continuidade aos estu-

dos de teologia e colaboro também junto ao Editorial da Paulus na área dos periódicos e da rádio web. Digo-lhes que sou muito feliz e apaixonado pela missão que abracei. Que Jesus, ilumine e abençoe a vocação de todos. Meu forte abraço!

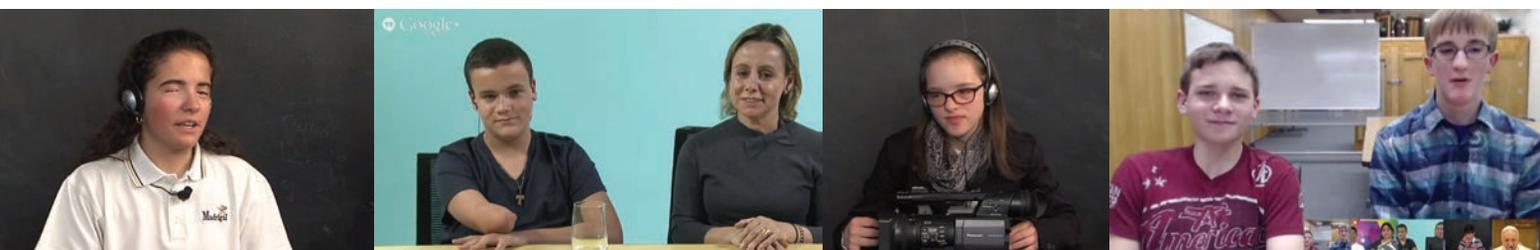


Cl. Deivid Rodrigo dos Santos Tavares, ssp é religioso paulino; reside na Comunidade de Belo Horizonte, é graduando de Teologia pela FAJE – Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia e colabora com a missão da Congregação na área dos periódicos e na rádio web.



PAPA FRANCISCO realiza _____ videoconferência com jovens de diversas partes do mundo

No último dia 5 de fevereiro, alguns jovens tiveram a oportunidade de participar de um bate-papo online com alguém muito importante: o papa Francisco! A videoconferência fez parte das atividades do IV Congresso das Scholas Occurrentes, uma rede que reúne mais de 400 instituições de ensino, espalhadas nos cinco continentes e que recebe o apoio do Santo Padre.

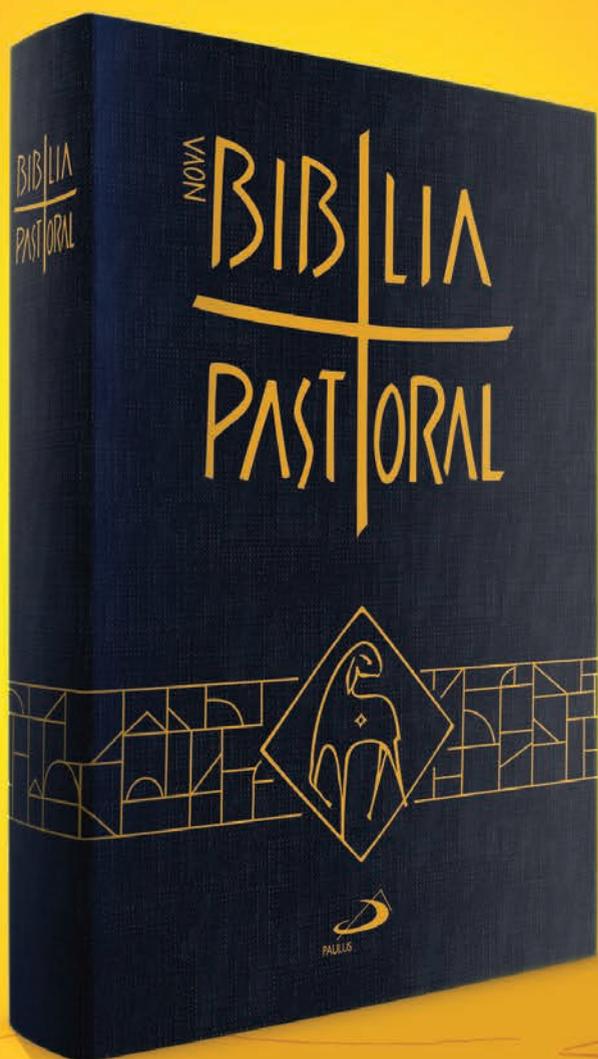


- A primeira a falar com Francisco foi **Isabel Vera, de 13 anos, da Espanha**. Ela, que é deficiente visual, contou como sua escola usa a tecnologia para auxiliá-la no dia a dia: computadores com um dispositivo que lhe permite ler em braile, no teclado, o que aparece na tela. O papa, sempre descontraído, perguntou se era verdade que ela gostava de atletismo. “Sim, é verdade. Gosto muito e pratico duas vezes por semana na escola”, respondeu Isabel.
- Em seguida, foi a vez do **Pedro, representante do Brasil**. Ele relatou ao papa a dificuldade que tem para usar o computador com apenas uma mão e que aguarda ansiosamente por uma prótese que o auxiliará no uso do mouse, além da possibilidade de andar de bicicleta com os amigos. Falou, também, que seu esporte preferido é o futebol. Francisco, sorridente, perguntou em que posição Pedro joga. “Gosto de jogar no gol”, respondeu ele. “E o que sente quando está no gol?”, insistiu o pontífice. “Eu me sinto muito feliz por estar com os meus amigos e também por praticar um esporte!”, respondeu Pedro. “Isso é uma lição para nós”, disse o papa, **“o que importa não é ganhar, mas é jogar e estar junto com os amigos”**.
- **Alicia, da Espanha**, foi a terceira a conversar com o papa. “Oi, papa Francisco, tenho 16 anos, quero mostrar para você a câmera que uso com meu grupo de cinema. Com ela podemos fazer um montão de coisas... e, sobretudo, trabalhar em equipe”, disse com entusiasmo a jovem, que tem Síndrome de Down. O papa questionou se ela gosta do que faz. Ela respondeu que sim, embora fique cansada algumas vezes. “E o que faz quando está cansada?”, perguntou Francisco. “Eu me ajito com as mãos, penso e depois ajo”, respondeu Alicia. **“Que bonito! Um ótimo conselho para nós: pensar e depois agir”**, destacou o pontífice que, ao se despedir foi surpreendido por uma nova pergunta: “Papa Francisco, o senhor gosta de tirar fotos e baixá-las no computador?” Com um sorriso no rosto, confessou o papa: “Quer que eu diga a verdade? Não me entendo com as máquinas. Não sei usar o computador”.
- Depois foi a vez de dois jovens norte-americanos saudarem o papa. “Olá, papa Francisco, sou o **Teynor Krasson**. Obrigado por encontrar tempo para falar com a gente hoje”, disse o primeiro. “Santidade, meu nome é **Isaiah Bauer**. Supero vários obstáculos na minha vida escolar. Um dos meus principais desafios é compartilhar o que eu penso... eu não tenho coordenação motora fina, e isso afeta minha capacidade de escrever e digitar.” O jovem perguntou ao papa o que ele faz quando enfrenta uma dificuldade. “Primeiro, não me chateio. É preciso ficar tranquilo. Depois, busco a maneira de vencer essa dificuldade, de superá-la. Se não posso superar, preciso aguentá-la... até que chegue a oportunidade de superá-la”, respondeu o pontífice. E continuou: **“É preciso nunca se assustar com as dificuldades, não se assustem! Somos capazes de superar tudo. Só precisamos de tempo para entender, inteligência para buscar o caminho e coragem para seguir em frente. Mas nunca se assustar!”**

Que as palavras de encorajamento do papa Francisco a esses jovens também toquem o nosso coração e nos animem na vivência de cristãos católicos. Que as nossas vidas sejam uma constante experiência com Jesus, Divino Mestre. Não obstante as dificuldades do dia a dia, devemos viver e testemunhar o seu amor misericordioso.



Daniilo Alves Lima é seminarista paulino; reside na Comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e é graduando de Filosofia pela FAPCOM – Faculdade PAULUS de Tecnologia e Comunicação.



Chegou a
Nova Bíblia Pastoral.
A nova edição para a
animação bíblica da
pastoral.

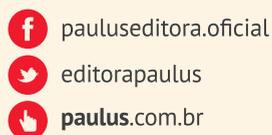
1.544 páginas / Opções de capa: cristal, zíper e encadernada.



VENDAS:

11 3789-4000 | 0800-164011

vendas@paulus.com.br



A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS NA VIDA DE UM PAULINO

A escola e o estudo, que ocupam grande parte da jornada do jovem paulino, tornam-se, pois, a ginástica intelectual e um dos melhores meios de formação humana e religiosa.

Escrever sobre a importância do estudo para nós, paulinos, é muito fácil, pois cada um de nós já sentiu na pele a dificuldade de se viver sem saber ler e escrever num mundo onde quase tudo é escrito. Em nossa família religiosa, particularmente na Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos não se estuda por estudar nem por ambição ou vanglória. Estuda-se para estar preparado a levar Cristo e o seu Evangelho ao mundo de hoje, cuja linguagem, sensibilidade, problemática e expectativas mudaram imensamente nos últimos tempos e continuam mudando num ritmo nunca antes imaginado.

O consagrado paulino sente a responsabilidade de ser apóstolo capaz de compreender as pessoas de hoje, de entrar em comunicação com elas e de transmitir eficazmente, sem parcialidades ou negligências, os tesouros da fé, da moral cristã e da graça. Nosso Bem-aventurado Fundador nos pede: “façam a todos a caridade da verdade”. Bem poderíamos acrescentar: “mas façam-na de modo eficaz; preparem-se com estudo sério e contínuo, revestindo-se da responsabilidade do seu carisma específico...”. É muito sábio e concreto o princípio geral: “Toda a formação deve realizar-se e ser orientada especialmente para os

estudos, tendo como objetivo o apostolado próprio da Família Paulina”.

Devemos ter a consciência para não fazer do estudo um valor simplesmente funcional. É imprescindível que se estude para a missão, mas não com uma atitude de simples especialista ou profissional, que se especializa no seu campo só por motivos práticos.

É nosso dever, enquanto paulinos, fazer com que nosso estudo esteja alicerçado no ideal e no espírito. Faz parte de nossa resposta aos dons de Deus e de nosso compromisso de adesão ao Verbo eterno, do qual encontramos marcas em toda a criação, no próprio coração da pessoa humana, a quem devemos ajudar para que reconheça, no Mestre Divino, o Bem absoluto e a fonte da felicidade perfeita à qual aspira todo ser humano. Uma vez que o estudo é ato da pessoa toda, entram em jogo suas faculdades intelectuais, sua vontade, a emotividade, os sentidos... Aí entram sua participação na sociedade, a vocação, as aspirações...

Por vezes, a jornada do estudante pode parecer longa e cansativa, o que não é uma novidade, e também Padre Alberione faz menção disso: “O estudo é trabalho muito nobre, mas também bastante cansativo, apesar

de existir em nós a inclinação para o conhecimento. Requer, porém, abnegação constante; mas enriquecereis a alma com méritos preciosíssimos”.

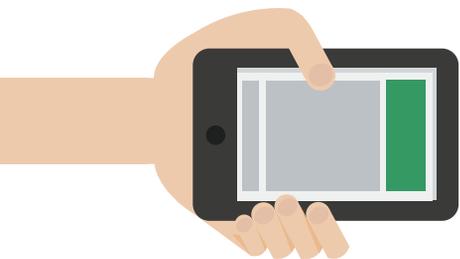
Somos chamados, como Congregação, a estudar o pensamento para depois fazer a edição: nem comerciantes nem industriais, mas sociedade de apóstolos, por isso para o paulino, nada se deve descuidar: é importante a literatura, a ciência, a filosofia, a teologia: tudo para melhor transmitir a mensagem de Cristo Mestre, Caminho, Verdade e Vida.

Jovem se você se sente chamado pelo Senhor para missão tão grande e de tanta responsabilidade como o apostolado com a cultura da comunicação, deve dedicar-se completamente a ela, fazendo uso de todos os recursos pessoais. A escola e o estudo, que ocupam grande parte da jornada do jovem paulino, tornam-se, pois, a ginástica intelectual e um dos melhores meios de formação humana e religiosa.



Pe. José Carlos de Freitas Junior, ssp é sacerdote Paulino, graduado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda pela Universidade São Marcos, atualmente formador do Propedêutico e coordenador da Comunidade de Campinas, interior de São Paulo.

AMBIENTE virtual: espaço de vida e de relação



O ambiente virtual é um mundo habitado por sujeitos reais e sua humanização se dá à medida que seus habitantes vivem com coerência e transformam a amálgama digital em ambiente de vida de pessoas éticas e comprometidas com a construção da sociedade pautada por valores como justiça, fraternidade e igualdade.



O acesso ao mundo digital está a apenas um *clique* por meio de computadores, aparelhos celulares ou qualquer dispositivo que permite ao usuário ingressar no ambiente virtual. É um verdadeiro mundo aberto ao ser humano e as janelas e portas de acesso são os aparelhos conectados à Internet. Os dispositivos eletrônicos permitem a imersão de sujeitos reais num mundo paralelo e não alheio ao real. No emaranhado das teias da virtualidade encontram-se e conectam-se pessoas reais, habitando um mundo feito de fluxos, luzes e cores.

O mundo criado pela Internet desponta como nada mais que um mundo paralelo ao real. A vida que o sujeito vive fora da Rede é a mesma que ele vive no ambiente virtual. A forma como ele se apresenta, as páginas que acessa, os *posts* que “curte”, “comenta” e “compartilha” revelam sua personalidade, gostos e preferências. Nesse espaço, pelo menos teoricamente, não há hierarquias ou limitações, qualquer conteúdo está disponível e as possibilidades de contato e relação pelas redes sociais são ilimitadas.

Por meio delas, os homens e mulheres de nosso tempo estabelecem contatos, criam relações e geram laços de amizade. Respondendo, assim, ao anseio de comunicação e interação que são próprios do ser social. As relações que o sujeito virtual estabelece possuem os mesmos desafios de alteridade, aceitação e respeito que são exigidos nas relações do seu cotidiano, vividos através do contato pessoal e direto.

Na realidade, as comunidades virtuais são feitas dos mesmos princípios que as comunidades fora da Rede. Nelas, os sujeitos são chamados a criar laços e viver as belezas e desafios da vida real. Enfrentando as adversidades e buscando juntos solucionar os problemas que envolvem o grupo, da mesma forma que são chamados a viver autênticos e profundos laços de amizade e cuidado coletivo.

A vida digital precisa ser um verdadeiro “espelho” da vida real, de modo que o sujeito expresse em seu perfil na rede social seus anseios e manifeste sua verdadeira identidade. As relações que o sujeito estabelece através da Internet precisam ser dotadas da capacidade de compreensão e aceitação do diferente, de modo que o respeito e a acolhida do outro sejam autênticos e gratuitos, implicando a vida do sujeito com valores e princípios tanto na vida real quanto no ambiente digital.

Não é possível pensar na distinção entre mundo *off-line* e *on-line*, pois a constante conexão e a presença ininterrupta dos sujeitos na Rede estabeleceram a indissolubilidade entre essas duas realidades. O ambiente virtual é um mundo habitado por sujeitos reais e sua humanização se dá à medida que seus habitantes vivem com coerência e transformam a amálgama digital em ambiente de vida de pessoas éticas e comprometidas com a construção da sociedade pautada por valores como justiça, fraternidade e igualdade.



Pe. Sílvio Ribas, ssp é sacerdote paulino, reside na comunidade do Ibirapuera, em São Paulo, fez pós-graduação em Pastoral da Juventude, colabora com a missão da Congregação como assessor da Direção Geral da PAULUS e como editor de O Cooperador Paulino.

5 PERGUNTAS

que todo seminarista deveria fazer

Nada no mundo contribui tão efetivamente para a sobrevivência, mesmo nas piores condições, como saber que a vida da gente tem um sentido.



1 A minha vida realmente tem sentido?

A pergunta pelo sentido da vida é inevitável. “Por que existo? Para que vivo? Para onde estou indo?”. A busca do indivíduo por um sentido, diz Victor Frankl, é a motivação primária em sua vida. Nada no mundo contribui tão efetivamente para a sobrevivência, mesmo nas piores condições, como saber que a vida da gente tem um sentido. Mas, afinal, quando é que começamos a descobrir esse tal sentido? Quando encontramos um ideal pelo qual valha a pena apostar realmente tudo o que somos e sonhamos. Frankl afirma ainda que quanto mais uma pessoa se esquecer de si mesma – dedicando-se a servir uma causa ou amar outra pessoa –, mais humana será e mais se realizará. A vida religiosa, podemos dizer, é um caminho de sentido; sentido este que não se encerra, naturalmente, quando se entra em um seminário, e tampouco quando se torna religioso. É uma construção diária que perpassa as pequenas renúncias e escolhas da vida.

2 Como me sinto: morador ou hóspede?

Para Alberione, não há verdadeira vida comum, embora se viva sob o mesmo teto, num hotel, num asilo, numa prisão, num quartel etc. E não há vida comum porque não há unidade de fim, de pensamento, de corações. Na vida religiosa, contudo, deve ser diferente. Todos devem caminhar juntos rumo a um mesmo fim. Nasce, portanto, o sentido de pertença. Esse vai se construindo nas lutas e descobertas de cada dia. Para isso, é importante perceber os sinais em volta. O que eu preciso fazer (ou desfazer em mim) para dar sentido a essa nova morada? “As coisas antigas passaram. Eis que uma nova realidade começou!”. Entretanto, aquele que não se abre ao novo poderá tornar-se apenas hóspede, em vez de religioso. O hóspede não cria laços, não assume compromissos... Não cultiva zelo pela comunidade. Mas o morador é diferente. Ele se sente parte. Caminha junto. Sofre e se alegra junto. Mas a comunidade que todos desejamos, diz Alberione, está sempre por construir com o empenho de cada um.

3 Afinal, quem sou eu?

A resposta a esta pergunta, não é tão simples quanto parece. Envolve todas as áreas de nossa vida e tudo aquilo que nos afeta. Segundo o psicólogo e teólogo Jonh Powell, ser pessoa é estar em processo, ou seja, é tudo aquilo que penso, julgo, sinto, valorizo, amo, detesto, desejo, espero, acredito e me comprometo. É um longo caminho de autorreflexão e busca pessoal. O verdadeiro encontro comigo está profundamente relacionado com a maneira como eu olho e acolho a minha própria história. Quais são as marcas das experiências vividas? Como as encaro hoje? Consigo me sentir em casa dentro de minha própria história de vida? O caminho do autoconhecimento é como uma escada que precisamos avançar um novo degrau todos os dias. Mas esse não é um caminho que se percorre sozinho. O encontro sincero com o outro é fundamental para encontrar o caminho do si-mesmo.

4 Eu sou uma pessoa integrada?

Dizer-se integrado é fechar as portas ao próprio crescimento. Afinal, quem está pronto? Felizmente, não se chega a um determinado trajeto do caminho onde se possa dizer “agora estou maduro e acabado”. A integração humana e afetiva faz parte de um longo processo, o qual toca todas as dimensões do nosso ser (biológica, espiritual, psicológica etc.). O caminho da integração é, não raras vezes, pedregoso e cheio de desafios. Por isso, a vontade ocupa um papel fundamental nesse processo. Para Alberione, o caráter equilibrado pressupõe uma vontade firme e profundas convicções. Para ele, a via da integração passa, necessariamente, pelo equilíbrio entre a mente, a vontade e o coração. Não basta apenas o esforço pessoal, antes, requer o abandono total na Graça divina. O apelo do Padre Alberione acerca do crescimento humano e espiritual é um só: “Viver em contínua conversão!”.

5 Hoje, sou melhor que antes?

A vida no seminário deve ser um caminho de constante crescimento interior. Caso contrário, a busca se tornará vazia e sem sentido. A vida espiritual é um caminho de conversão, de contínua mudança. Para Henri Nouwen, a vida espiritual é um crescimento para entrar em contato com nosso ser interior, com nosso próximo e com Deus. Contudo, ele acrescenta: “a vida espiritual é uma questão

bastante desafiadora”. É necessário perguntar-se: “Amadureci desde que entrei na senda espiritual? Minha prece de hoje é mais profunda que antes?”. Thomas Merton nos ensina que a vida espiritual não é apenas algo a ser conhecida e estudada, tem de ser vivida. Se queremos ter vida espiritual, temos de unificar nossa vida. Uma vida ou é toda espiritual ou não o é de todo. Ninguém pode servir a dois senhores.

Seja nosso amigo nas redes sociais!



facebook.com/padrespaulinos



[@padrespaulinos](https://twitter.com/padrespaulinos)



[padrespaulinos](https://snapchat.com/padrespaulinos)



[Padres e Irmãos Paulinos](https://www.instagram.com/padrespaulinos)



youtube.com/user/padrespaulinos



blogpaulinos.com



Francisco Galvão é aspirante paulino; reside na Comunidade Paulo Apóstolo, em São Paulo, e é graduando de Teologia pela Faculdade de São Bento.

Agora é a vez dessa galera!

GERAÇÃO **Y**





O mundo está em constante mudança e, sem dúvida, tais mudanças afetam o ser humano de maneira profunda e definitiva. Mudanças podem ser boas ou ruins; contudo, é preciso ir além da esfera que polariza bom e ruim e buscar entender quem são as novas gerações com as quais convivemos e que conduzirão o planeta daqui a poucos anos.



Os jovens que estão na faixa dos vinte e poucos anos são considerados pertencentes à GERAÇÃO Y (GY). Essa geração, atualmente, cursa uma faculdade e ingressa no mundo do trabalho. Os nascidos na GY encontraram um mundo estável no qual o acesso à escola foi favorecido e a revolução tecnológica marcava o começo de um novo tempo na história do ser humano. Essa geração, portanto, cresceu teclando e incorporando, ao seu modo de ser, elementos como a virtualidade e a digitalidade. O resultado dessa fusão pode ser observado nas famílias, nas faculdades e no ambiente de trabalho.

Algumas das características, mesmo que gerais, da GY apontam para pessoas: folgadas, distraídas, superficiais, insubordinadas, ambientalistas, portadoras de valores

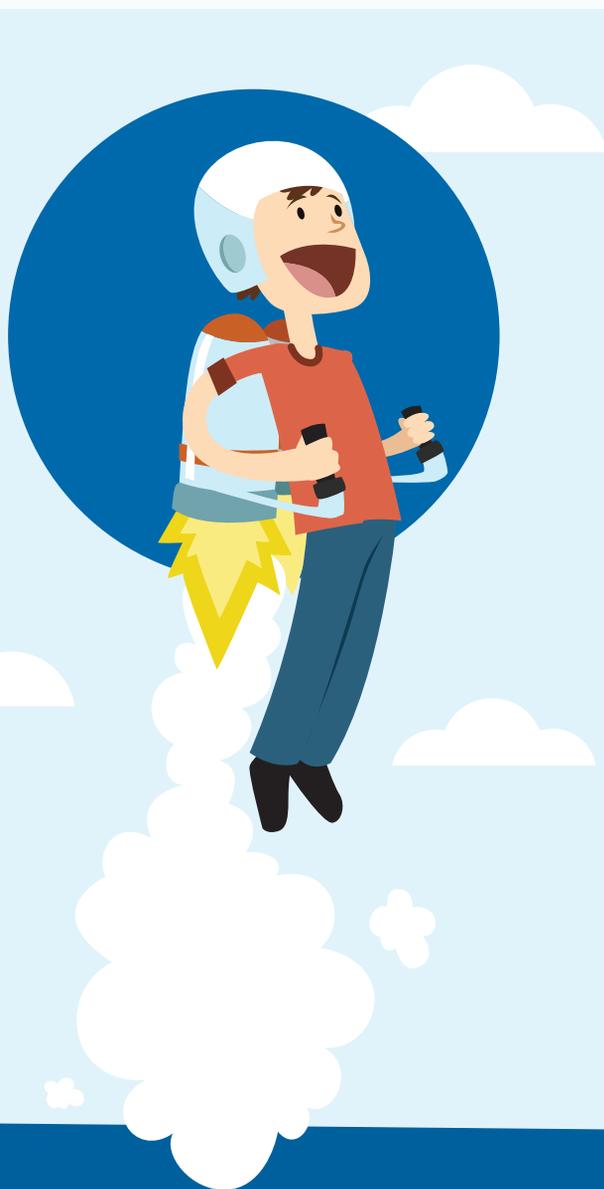
morais fortes, autorrealizadas. Os elementos descritos acima dão uma ideia de quem seja essa geração; contudo, não a esgota, pois o ser humano ultrapassa toda e qualquer tentativa de enquadramento.

As gerações mais velhas terão certo grau de dificuldade para lidar com a GY, pois essa geração será vista como perdida; contudo, talvez seja mais forte a dimensão do preconceito (ou do desconhecimento) do que propriamente realidade. Do ponto de vista vocacional, as mudanças ocorridas no mundo interferirão na resposta que será dada a Deus por aqueles que se sentem vocacionados, e não poderia ser diferente.

O vocacionado da GY, em geral, é alguém intenso, que deseja assumir o projeto de Deus imediatamente na própria vida. Em geral, ele busca referenciais fortes e coerentes no interior das instituições; ele é observador e está disposto a questionar a autoridade constituída, pois ela precisa dar testemunho do que fala. De outro lado, esse vocacionado acredita nos seus tempos interiores, por isso ele terá dificuldade para entender, assimilar e viver os tempos propostos por outra pessoa. Considerar esse vocacionado preguiçoso ou rebelde talvez seja uma tentação comum; em certa medida, ele também será visto como revolucionário, pois entenderá que mudanças são necessárias para que não se perca o sentido da vida.

Em geral, embora contraditório, seminários mais rigorosos têm atraído mais vocacionados do que aqueles que adotam uma postura mais aberta. Uma possível explicação seria: esses vocacionados, oriundos de uma realidade tão plural, precisam de normas claras e precisas que contribuíram para a formação ou aquisição de uma identidade forte.

O desafio de boa convivência intergeracional é grande, como sempre foi, mas não impossível de ser transposto. Creio que seja interessante perguntar aos jovens da GY como eles se sentem, como se reconhecem e se percebem em si próprios algumas das características apontadas sobre eles.



Ir. Alexandre Carvalho, ssp é religioso paulino: atual superior na Comunidade Paulo Apóstolo, São Paulo, colabora na missão da Congregação coordenando o Departamento Infância Juvenil e a Formação na província do Brasil

ALBERIONE,

O APÓSTOLO DA COMUNICAÇÃO

Evangelizar é comunicar, levar a conhecer Jesus Cristo em sua totalidade, Caminho, Verdade e Vida.

Observando a história que marca a vida do padre Tiago Alberione, pode-se compreender o quanto ele aspirava quando o assunto era evangelizar, estando sempre à frente do seu próprio tempo. Sempre identificado como alguém preocupado com a adaptação do apostolado ao tempo, ao lugar e aos costumes; constantemente atual e observando sucessivamente a necessidade de meios sempre novos para a evangelização.

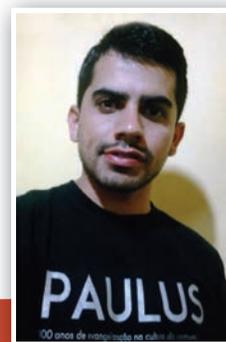
Inspirado no Apóstolo Paulo, Alberione compreendeu que evangelizar é comunicar, levar a conhecer Jesus Cristo em sua totalidade, Caminho, Verdade e Vida. E para tal feito buscou empregar todos os meios que considerou eficazes para este projeto, todas as inovações disponíveis na sua época, com o propósito de alcançar sempre um número maior de pessoas, utilizando-se de uma linguagem clara e adequada, pois era preciso “fazer algo pelo Senhor e pelos homens do novo século.” Era necessário atualizar e levar Jesus ao povo de uma forma que pudesse ser acessível a todos e com a rapidez e eficácia exigida pelo mundo moderno.

A oração constante, a dedicação aos estudos, a vivência da pobreza, a missão e, acima de tudo, uma imensa alegria do encontro pessoal com Cristo levaram o padre Alberione a encontrar nos meios de comunicação as ferramentas propícias para sua proposta de evangelização, sendo pioneiro neste pensamento. Tornou-se, aos poucos, apóstolo da comunicação social. E procurou formar um grupo de intensa vivência evangélica, dedicado inteiramente à evangelização, para ajudá-lo nessa missão; foi assim que fundou em 1914 a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos, dando início à Família Paulina. Religiosos inteiramente dedicados a evangelizar na cultura da comunicação social, levando e anunciando “Cristo, Verdadeiro Caminho para a Vida”, exigindo para esta missão uma comunicação profunda com Deus através da Palavra e da Eucaristia, e uma grande capacidade para atuar nestes modernos meios.

Alberione via sempre longe, e foi isso que o fez desenvolver um método de evangelização atual e necessário. No seu ideal estava a proposta de evangelizar e fazer o bem com os meios que atingissem não só as

pessoas que frequentavam as igrejas, mas também as que estavam distantes. Inspirados na proposta do padre Tiago Alberione, o grande apóstolo da comunicação social, os paulinos seguem como fiéis evangelizadores da comunicação, vivenciando um carisma atualizado, que propõe sempre uma evangelização clara e eficaz, através de meios atuais. Continuam a missão de um grande e humilde homem, Tiago Alberione. Ele via longe a meta a ser atingida.

Agradecemos, pois, por este grande modelo de comunicador, Tiago Alberione, que tanto se empenhou em suas ações e inovações apostólicas, motivado pelo grande amor a Jesus, o divino Mestre, e o ardente desejo de levá-lo a todos os povos, utilizando para isso os meios de comunicação sempre modernos, rápidos e eficazes que são oferecidos.



Leidson Farias Barros é seminarista paulino, reside na comunidade de Campinas, interior de São Paulo, e colabora na missão da Congregação junto ao apostolado das livrarias.

Conheça os

Institutos Paulinos

de vida secular consagrada



“Fiz o propósito de não perder nenhuma ocasião que Deus me oferece para fazer o bem”.

Bem-aventurado Tiago Alberione

Instituto
Nossa Senhora
da Anunciação
Para moças

Instituto
São Gabriel
Arcanjo
Para rapazes

Instituto
Santa Família
Para casais

Instituto
Jesus Sacerdote
*Para sacerdotes
e bispos diocesanos*

Para mais informações, dirigir-se a:
Institutos Paulinos - Via Raposo Tavares, km 18,5 - Jardim Arpoador
05576-200 - São Paulo ou institutospaulinos@paulinos.org.br
Visite o nosso site: paulinos.org.br

Testemunhar a minha vocação



www.paulinos.org.br



Constantemente somos chamados a abraçar o projeto de Deus em nossa vida, porém, às vezes não conseguimos porque nos faltam forças na caminhada. Quando isso acontece, ficamos sem saber o que fazer, por não termos uma direção certa por onde seguir. Mesmos assim, existem aquelas pessoas que apostam fortemente nas riquezas e talentos dos jovens. Assim, é a Congregação dos Padres e Irmãos Paulinos. Eles evangelizam através dos meios de comunicação e, frequentemente, estão em contato com a juventude através de diversos meios, dentre eles, a revista *Vitrine Vocacional*. O carisma e a missão dos paulinos são super modernos. Acredito que essa forma de evangelizar atrai, cativa e toca diretamente o coração dos jovens, pois a grande maioria deles está presente nesse cenário. Iluminados pelo espírito do Apóstolo Paulo, de Jesus Mestre e de Maria, Rainha dos Apóstolos, os paulinos pensam longe, eles conseguem perceber onde estão os jovens, do que estão precisando e como chegar até eles. Isso é muito bom. Encantei-me por esse carisma, por isso estou fazendo o meu discernimento vocacional pedindo as luzes dos Espírito Santo, para que eu possa ser fiel ao chamado de Deus.

Warley Armondes de Mesquita, Bambuí – MG



Conheci os Padres e Irmãos Paulinos através da Liturgia Diária. Vejo que eles trabalham com o carisma da comunicação social. Servir a Igreja com esse carisma é bastante necessário, pois com esses meios a Palavra de Deus consegue chegar às pessoas que estão mais distantes. Nesse sentido, o carisma dos paulinos é bem atual, dinâmico e atraente. É com esse jeito de evangelizar, que os paulinos conseguem atingir em cheio o coração dos destinatários do nosso tempo, de modo especial dos jovens, sobretudo daqueles que vivem conectados. Eu sou jovem, tenho o desejo de seguir a Cristo nesse carisma e tenho certeza que muitos outros jovens também querem fazer a mesma coisa. Por isso, peço a Maria, nossa Mãe, que possa nos orientar na nossa caminhada vocacional, sobretudo que nos ajude a sermos fiéis ao chamado de Deus.

Rodrigo Nascimento Bentes, Barcarena – PA

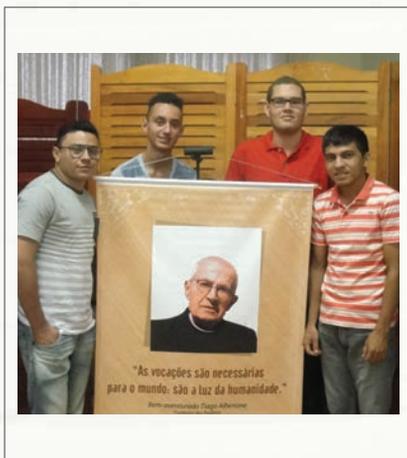


Giro vocacional pelo Brasil

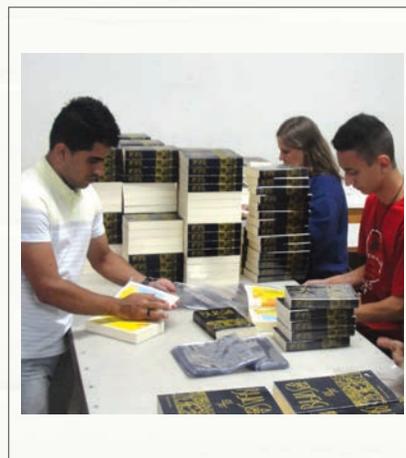
Atuação vocacional



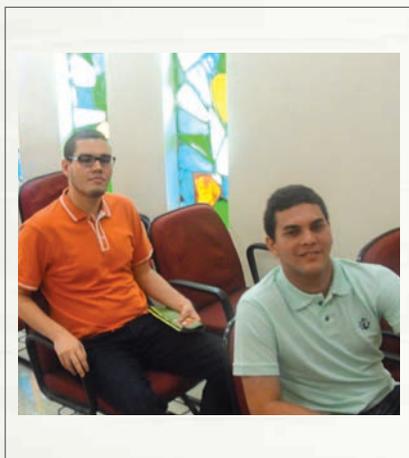
Estágio vocacional no seminário dos Paulinos



Estágio vocacional no seminário dos Paulinos



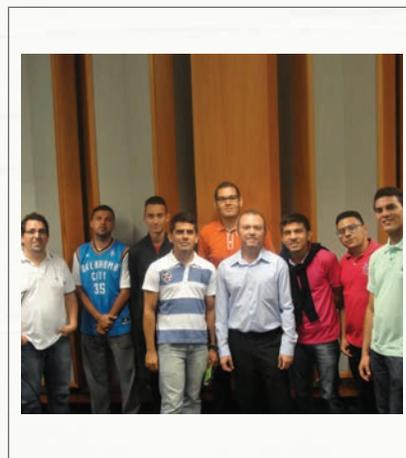
Estágio vocacional no seminário dos Paulinos



Visita vocacional à Comunidade Vila Mariana | SP



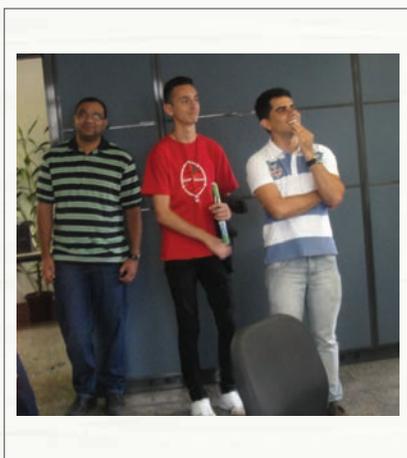
Visita vocacional à Comunidade Vila Mariana | SP



Visita vocacional à FAPCOM | SP



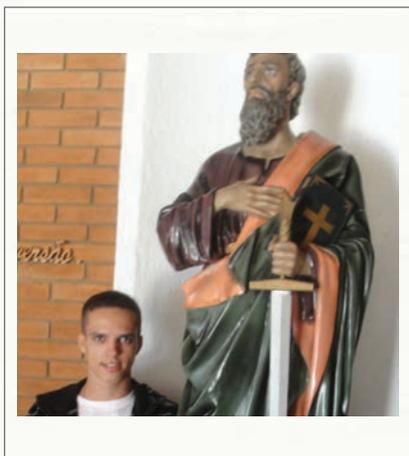
Visita Vocacional ao Departamento Editorial da Paulus | SP



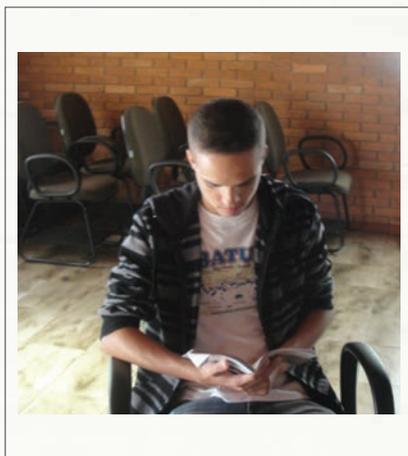
Visita Vocacional ao Departamento Editorial da Paulus | SP



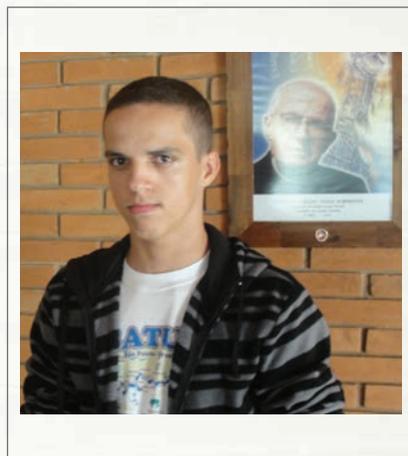
Visita Vocacional ao Departamento Editorial da Paulus | SP



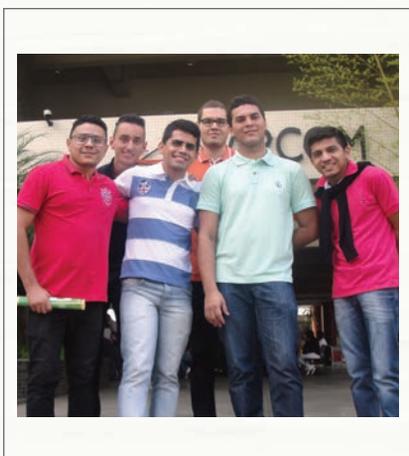
Visita vocacional à Comunidade de Campinas | SP



Visita vocacional à Comunidade de Campinas | SP



Visita vocacional à Comunidade de Campinas | SP



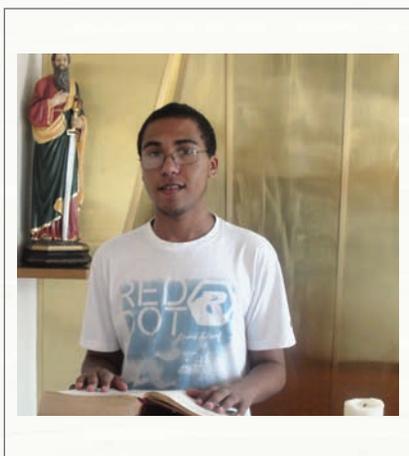
Visita vocacional à FAPCOM | SP



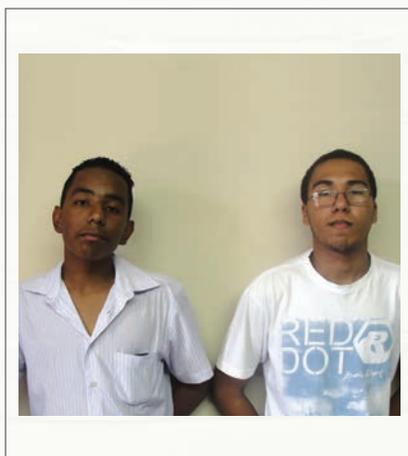
Visita vocacional à Paróquia Santo Inácio | SP



Visita vocacional à Paróquia Santo Inácio | SP



Visita vocacional na Cidade Paulina | SP



Visita vocacional na Cidade Paulina | SP



Encontro de Animadores Vocacionais em Brasília - DF

TUDO

— pelo —

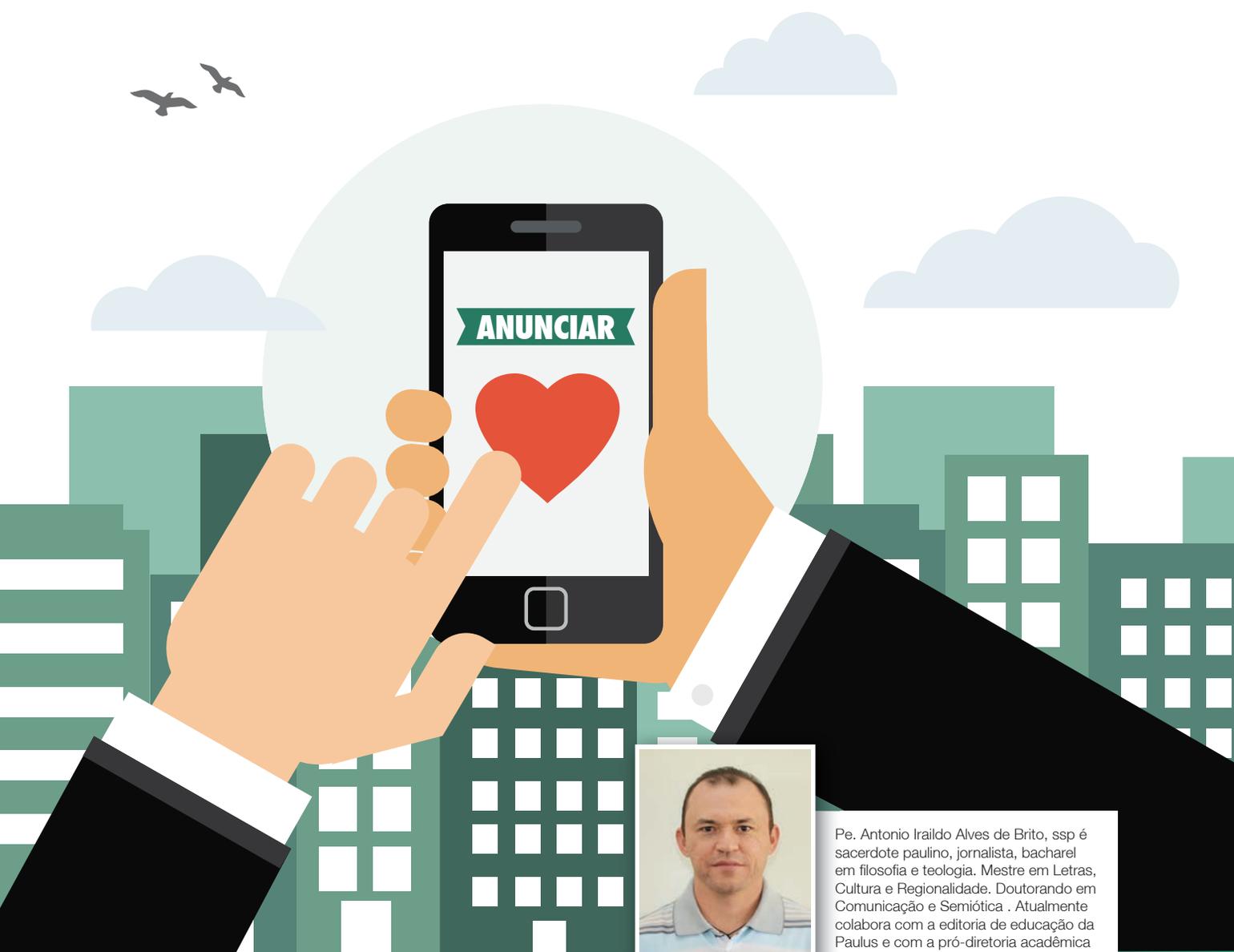
• EVANGELHO •

Vamos falar de Paulo. De Paulo Apóstolo. Falar dele é antes de tudo falar de um homem ousado, inteligente e firme. É, sobretudo, falar de alguém apaixonado pelo Evangelho, portanto, radicalmente sensível ao projeto de Jesus Cristo e aos riscos que o seguimento ao Mestre implica. Isso para dizer que sua firmeza tem a ver com uma entrega apaixonada. Estamos, pois, falando de um coração capaz de compaixão, capaz de um olhar de ternura para a humanidade sofredora, assim como o foi o olhar de Jesus, e deveria ser o olhar de todo aquele que se dispõe a caminhar com ele. O paulino caminha nos passos do Apóstolo Paulo. Portanto, inspira-se no testemunho do grande evangelizador; e como tal, sua razão de ser é evangelizar. Somos como que uma carta que leva em si o anúncio da Boa Notícia. Não uma carta qualquer, mas uma carta de Jesus Cristo, escrita não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo. Escrita não em tábuas de pedra, mas em tá-

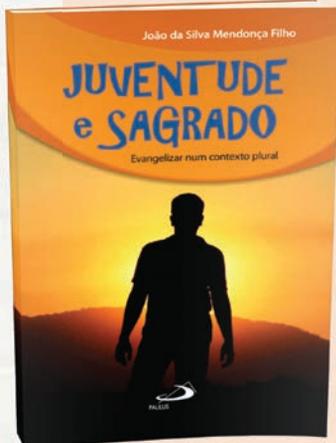
buas de carne, nos corações (2Cor 3,3). Dentro do coração do paulino deve haver um monte Sinai (Ex 24,14). A partir do legado do Bem-aventurado padre Tiago Alberione, o paulino bebe na fonte do evangelho do Apóstolo Paulo. Por isso, é chamada a viver e comunicar Jesus Mestre, Caminho, Verdade e vida, com o mesmo caráter, vigor, urgência e paixão do Apóstolo. Assim, Paulo não se constitui somente em um simples “protetor”, no sentido devocional, mas é o constante modelo para viver e renovar o carisma paulino. É o Apóstolo, pois, o modelo que inspira o paulino a viver a experiência pessoal e comunitária de fé, apontando os horizontes e emergências da missão. Inspirado no coração universal de Paulo, o paulino assume a urgência apostólica dele: anunciar a Boa Notícia não é motivo de orgulho, mas obrigação que lhe incumbe. “Ai de mim se não anunciar!” (1 Cor 9,16). Dessa forma, o convite de Cristo: “Venham todos a mim” (Mt 11,28), tão fortemente sen-

tido pelo padre Alberione, deve ser o apelo incessante do paulino, sobretudo quando o assunto é o apostolado. Isso tem a ver com o carinho, o apreço, o interesse pelo destinatário, sentindo o “cheiro das ovelhas”. Dessa forma, o paulino, tem na raiz de sua vocação uma abertura para todas as realidades humanas. Não deve ter preconceitos! É continuamente desafiado a evangelizar as grandes metrópoles e suas múltiplas culturas. Daí o esforço para adaptar a mensagem da salvação ao destinatário, sua situação econômica, cultural, religiosa. Nisso

consiste a “juventude” permanente do carisma paulino. Tendo seu modelo de pastoral no Apóstolo Paulo, igualmente deve estar preocupado em “tornar-se tudo para todos, a fim de salvar alguns a qualquer custo” (1Cor 9,22). Trata-se de uma missão que a todo instante deve ser sinal de santidade no mundo, conformando-se ao Cristo (Gl 4,19). A finalidade da missão é comunicar a Boa-nova, utilizando-se dos meios de hoje, no sentido de tornar Deus conhecido. Deus mesmo toma a iniciativa de buscar incessantemente tocar o coração humano.



Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp é sacerdote paulino, jornalista, bacharel em filosofia e teologia. Mestre em Letras, Cultura e Regionalidade. Doutorando em Comunicação e Semiótica. Atualmente colabora com a editoria de educação da Paulus e com a pró-diretoria acadêmica da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação – FAPCOM.



Juventude e sagrado – Evangelizar num contexto plural

Juventude e Sagrado: Evangelizar num contexto plural é um incentivo a mais para ajudar na evangelização das juventudes num cenário de profundas e rápidas mudanças sociais, religiosas, políticas, cujo centro de ação maior é a cultura. Com este texto, o autor nos proporciona um mergulho no mistério, na religiosidade e nas expressões do sagrado, para melhor compreender a altura, a profundidade e a largueza do amor de Deus que se revela no cotidiano de nossas vidas, sobretudo dos jovens. Há nas juventudes um desejo profundo de Deus. O texto renova a crença no potencial religioso dos jovens e fortalece as iniciativas de tantos homens e mulheres que acreditam que outro mundo é possível. Jesus Cristo não passa, mesmo que os tempos mudem. Como bem disse o papa Francisco aos jovens na JMJ do Rio de Janeiro: “A cruz não passa por nós sem nos tocar; também nós não passamos por ela sem ficarmos marcados por sua força transformadora”.



Cultura juvenil - Perspectivas e desafios para novos tempos

Este livro foi feito por várias mãos. Todos os autores trabalham com a juventude, tanto na área da evangelização como nas áreas da educação e acompanhamento. Queremos dedicar este livro a todas as pessoas que trabalham com a juventude e especialmente aos jovens. Os conceitos de juventude estão sempre em mudança, pois os jovens vivem numa sociedade que muda constantemente seus paradigmas. A sociedade líquida não oferece aos jovens referenciais éticos e duradouros; também não oferece possibilidade de construção de um projeto de vida consistente. Desejamos para os jovens que o humanismo cristão seja fonte de eterno viver e que a civilização do amor possa acontecer de fato.



Carta Apostólica às pessoas consagradas Para proclamação do ano da vida consagrada

A Maria, Virgem da escuta e da contemplação, primeira discípula do seu amado Filho, confio este Ano da Vida Consagrada. Para ela, filha predileta do Pai e revestida de todos os dons da graça, olhamos como modelo insuperável de seguimento no amor a Deus e no serviço do próximo.



Pós-graduação • Lato-Sensu

MÍDIAS RELIGIOSAS



O setor religioso tem como desafios atuais a convergência dos meios de comunicação, novos equipamentos, formatos e uma exigente audiência.

A **FAPCOM** possui estúdios de televisão, rádio, fotografia e um corpo docente atuante no mercado, visando capacitar esse novo profissional.

A formação do curso de Lato-Sensu em mídias Religiosas abrange teoria e prática preservando o caráter humanista na nova evangelização.

Teoria

128 horas - Comunicação, Filosofia, Religião e Cultura

Prática

220 horas - Tecnologias, Som, Imagem, Online, Impresso e Gestão

Trabalho Experimental

96 horas - Laboratório de Comunicação aplicada e Metodologia Científica



Informações no site fapcom.edu.br



FACULDADE PAULUS DE TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO

R. Major Maragliano, 191, Vila Mariana, São Paulo - SP

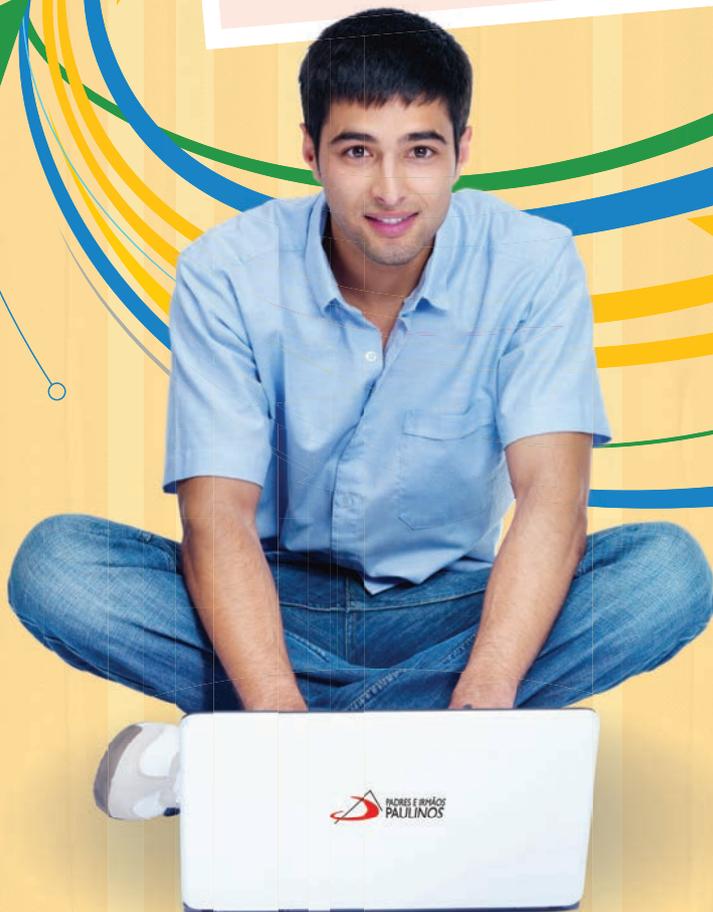
Próxima às estações Vila Mariana e Ana Rosa do Metrô

Tel.: (11) 2139-8500 | 2139-8521

“ **Senhor**, em atenção
à tua palavra, vou lançar as redes. ”
(Lc 5,5)

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidades. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade? Novos horizontes o esperam! Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e curtir novas experiências, caminhando ao lado do Pai, lançando as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual!



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 700
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br



/padrespaulinos



Whatsapp
(11) 948152933



www.paulinos.org.br